

CBA Campo Grande :: CBA Tijuca
Faculdade :: Pós-Graduação

Ano II Nº 6 junho 2009

Informativo Bezerra de Araújo

Foto: Marcelo Bacellar



As irmãs Elizabeth e Maria José Bezerra de Araújo

Inauguração da Clínica-Escola de Fisioterapia



Aniversariantes Junho/Julho

ADM

07/06 ELIANE M. PIMENTEL
13/06 ANDREA CRISTINA SILVA
20/06 IARA RODRIGUES DOS SANTOS
21/06 ELIENE LIMA SANTOS
20/07 ANGELA CRISTINA LIMA
23/07 DÉBORA RIBEIRO
30/07 APARECIDA ALMEIDA

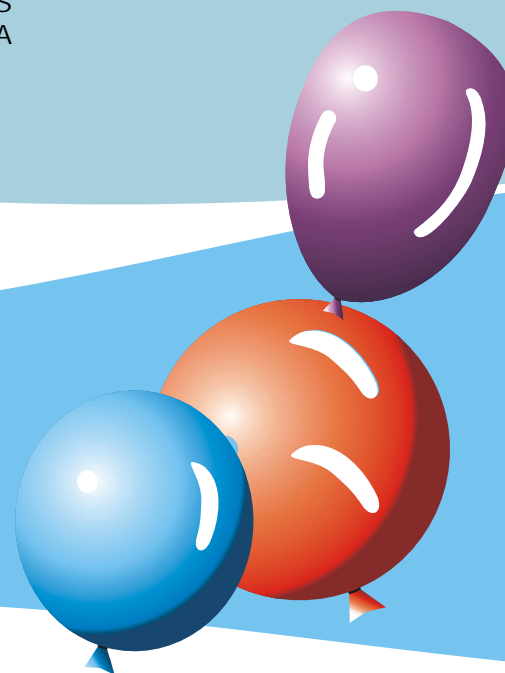
Professores CBA

02/06 CARLOS ROBERTO
18/06 HÉLIO
20/06 MÁRCIA FREITAS
05/07 PEDRO PEÇANHA
10/07 KIKO
25/07 VILMA CABRAL



Professores FABA

12/06 ÉRICA RIPOLL
25/06 JULIA CLARO
01/07 LUIZ FERNANDO
08/07 ROSECLERE CASTILHO
09/07 ARLENE GASPAR
17/07 BERNARDO
19/07 JAIR CORDEIRO NETO



Oficinas e Cursos

AutoCAD para
Mapa de Risco

NR 10

Análise de
Riscos

Higiene
Ocupacional

Ergonomia
Aplicada ao
Trabalho

Mapa de
Risco

5 Ss Ambiente da
Qualidade

CIPA (Comissão Interna
de Prevenção de
Acidentes)

Como fazer PPRA
(Programa de Prevenção de
Riscos Ambientais)

Rua Viúva Dantas, 417 - Campo Grande
cbacampogrande@bezerradearaujo.com.br

2413-4037 / 2413-5243



Expediente

Coordenação Geral:
Antônio Luis Bezerra de Araújo

Coordenação Pedagógica (FABA)
Angeli Espinha Cardoso

Coordenação Pedagógica (CBA)
Neila Maria

Jornalista Responsável:
Marcelo Bacellar

Projeto Gráfico e Diagramação:
Eliana Ribeiro

Opiniã Opiniã Opiniã

Michelle Fernandes*

O perfil dos atendimentos do ambulatório de nutrição da FABA

O ambulatório de nutrição da Faculdade Bezerra de Araújo iniciou seu trabalho em 2005 e, desde então, os atendimentos já somam aproximadamente 2.500, com 795 pacientes.

As consultas são realizadas pelos alunos do sétimo período do curso de graduação em nutrição, que são orientados e supervisionados durante todo o atendimento. Essa experiência permite aos acadêmicos colocarem em prática os conteúdos ministrados durante as aulas, contribuindo com sua formação técnica e fazendo com que tenham uma colocação diferenciada no mercado de trabalho.

Observa-se que o perfil da população atendida é de indivíduos que residem próximo à instituição, na zona oeste do Rio de Janeiro, e de outros municípios adjacentes. Os alunos e funcionários da instituição também são beneficiados pelo serviço.

A principal causa que leva os pacientes a procurar um acompanhamento nutricional é o excesso de peso e outras co-morbidades associadas à obesidade como: diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemia. Estas doenças crônicas se destacam devido à alta prevalência e por configurar uma das principais causas de morte no Brasil. Já é bem estabelecida a estreita relação entre os hábitos alimentares inadequados e o desenvolvimento de doenças crônicas não

transmissíveis (DCNT). Desta forma, é de grande relevância que sejam realizados trabalhos de prevenção, através da educação e acompanhamento nutricional individualizado. Principalmente nesta região, que é carente deste tipo de serviço.

Em face ao quadro exposto, o acompanhamento dietético é de suma importância para evitar complicações e o aparecimento de doenças associadas à obesidade. A literatura aponta a relação existente entre a alimentação saudável e a redução dos riscos de desenvolvimento de doenças. Demonstrando que cada vez mais o acesso às informações e tratamento nutricional adequado podem ser instrumentos importantes em termos de saúde pública para reduzir o número de pessoas que são atingidas por DCNT.



É nutricionista responsável
pelo ambulatório de nutrição da FABA



Alunos de enfermagem da FABA participam da passeata pelas 30 horas semanais

Organizadores da passeata manifestando no centro do Rio.

Estar preparado para uma profissão vai além de se qualificar técnica e teoricamente. É preciso que o futuro profissional, de qualquer área, tenha conhecimento também da história, dos pleitos e reivindicações de sua categoria. No dia 21 de maio, um grupo de acadêmicos de enfermagem foi cumprir essa função, participando da passeata pelas 30 horas semanais, convocada por várias entidades de representação. Entre esses alunos da FABA estavam Cristiane Bernardo e Edílson Almeida, junto a professores e representantes do Enfermalegria, todos devidamente paramentados. “A professora Cristina Barros me solicitou para liderar um ônibus que sairia da faculdade para a passeata. Logo aceitei e me senti engajada na luta, pois já tinha sentido na pele a desilusão da carga horária de um técnico ou auxiliar de enfermagem e até mesmo de um enfermeiro”, contou Cristiane.

A participação dos dois palhaços-enfermeiros não ficou restrita a palavras de ordem e bandeiras. Convocada pela organização do evento, a dupla subiu no carro de som, ajudou a organizar e animou a passeata: “O projeto Enfermalegria, é claro, nos deu a oportunidade de estar lado a lado dos representantes de várias entidades de classe lutando pela mesma causa” explica Edílson, que completou: “Na realidade, nem entendo muito bem como fui parar em

cima do carro de som que comandava a passeata. Quando vi, estava lá em cima animando a multidão”

Segundo Cristiane, a participação dos dois foi convocada por Pedro de Jesus, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro que os chamou pelo microfone: “Não esperava que ele nos chamasse, mas quando ele viu aquela turma vestida de palhaço, deve ter gostado da ideia. Foi um dia inesquecível na minha vida, discurssei, cantei, dancei e sapateei, entrei na passeata de coração e alma.”

Durante toda a caminhada pela avenida Rio Branco, no centro da cidade, Cristiane e Edílson ficaram ao lado das autoridades, animando o público. “Um momento muito emocionante para todos que participaram, foi quando diversas pessoas nas janelas dos prédios balançavam seus jalecos e panos brancos em forma de apoio à nossa causa. Percebi uma chuva de papel picado...pronto, nesse momento me baixou o Barack Obama, literalmente. Eu batia no peito como se estivesse numa final de Copa do Mundo e pulava qual um King-Kong saído das telas do cinema. Me desorientei quando percebi que estava dançando pagode junto com Cristiane em pleno centro da cidade e uma multidão nos observava”, finalizou Edílson.

Alunos e professores da FABA no manifesto



Notas Notas Notas CBA

Seleção Pró-Cardíaco



Como acontece em todos os anos, a direção do Hospital Pró-Cardíaco Botafogo solicitou ao colégio que indicasse alunos para seu processo seletivo para o quadro de estágio probatório - técnico em enfermagem. Depois de selecionar 15 alunos, eles passaram por treinamento no colégio com a professora Terezinha Tezolin para se prepararem para a prova que acontecerá no próximo mês na instituição solicitante.



Bolsão 2009.2

As inscrições para o Bolsão do colégio estão abertas. As provas serão no dia 11 de julho, às 9 horas. O resultado sai dia 15, às 10 horas, e o período de matrículas começa no mesmo dia e se estende até dia 5 de agosto. Não perca essa chance! O colégio oferece cursos técnicos em enfermagem, radiologia e segurança do trabalho nos turnos da manhã, tarde e noite.

Festa Junina

Muitos alunos estavam a caráter: chapéu de palha, camisa quadriculada, vestidos rendados e com muita disposição. Dançaram quadrilha e se divertiram bastante no arraial do colégio! Tiveram também muitas atrações e brindes para quem participou.



Preparatório para bombeiros



O concurso para entrar no Corpo de Bombeiros está chegando. As vagas são para técnico em enfermagem e em radiologia. As aulas já começaram e acontecem aos sábados, das 8 às 17hs, e vão até 25 de julho. Informe-se no site ou na secretaria do colégio.

Concurso CEDAE

Atenção alunos do curso técnico em segurança do trabalho - concurso para CEDAE à vista. Fique atento, não perca esta oportunidade.



ENEM

Atenção alunos do 3º ano, vem aí o ENEM, prepare-se! O colégio vai oferecer aulas de reforço aos sábados, procure a coordenação e inscreva-se. Participe do processo de avaliação. Ele é importante para você e para o colégio.

Seminário

Nos dias 20 e 21 de maio de 2009 no Hospital Estadual Rocha Faria os alunos do curso técnico em enfermagem apresentaram seminário semestral de avaliação do estágio. O evento teve a supervisão da coordenadora Gioconda Gils e a participação dos enfermeiros supervisores de estágio. Eles abordaram vários temas relevantes para o aprendizado do aluno.



Foto: Marcelo Bacellar

Faculdade Bezerra de Araújo inaugura Laboratório de Enfermagem e Clínica-Escola de Fisioterapia

Com a preocupação de abrir mais espaço para estágio e proporcionar a seus alunos a possibilidade de treinamento prático, a Faculdade Bezerra de Araújo (FABA) investiu na construção de dois importantes centros de saúde que irão oferecer treinamento a seus alunos de enfermagem no laboratório, além de atender à comunidade com serviços de fisioterapia, na clínica-escola. “O Laboratório de Enfermagem e Clínica-Escola de Fisioterapia vêm consolidar um trabalho focado em proporcionar aulas práticas e vivências profissionais aos nossos alunos. Dessa forma, o que eles aprendem em sala de aula, praticam em nossos laboratórios e centros de treinamentos”, explica Maria José Bezerra de Araújo, diretora geral da FABA.

A Clínica-Escola de Fisioterapia irá atender à comunidade próxima onde está instalada, na Rua Cariús, no centro de Campo Grande. “Sem dúvida, ao oferecermos serviços de fisioterapia estamos preenchendo também uma lacuna na área de saúde na região. Com essa iniciativa iremos

proporcionar mais qualidade de vida aos moradores, que muitas vezes precisam realizar grandes deslocamentos para conseguir alguns serviços de saúde. Iremos atender convênios e particulares”, completou a diretora.

Cerimônia teve presença de autoridades e da comunidade Bezerra de Araújo

Com a presença de Fernando Willian, secretário municipal de Assistência Social, Rubens Andrade, de Ciência e Tecnologia, Paulo Rodolfo, assessor da Prefeitura, Glória Maria de Carvalho, representante do Coren/RJ, Mônica Armada, do Sindicato dos Enfermeiros, Jorge Mateus, presidente do Conselho Distrital de Saúde de Campo Grande, Adelson Alípio, presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paula Travassos, representante da Coordenadoria de Saúde CAP 5.2, e do religioso Padre Paulo, da paróquia Nossa Senhora do Desterro, e das irmãs Ercília Bendine,

Custódia Gomes, Janete Araújo e Maria das Dores, do Hospital São Vicente de Paulo, a diretora geral, Maria José Bezerra de Araújo, inaugurou, na quarta-feira, dia 27 de maio, às 10 horas, o Laboratório de Enfermagem e a Clínica-Escola de Fisioterapia. No evento, foram homenageados um dos mais antigos professores da instituição, Afrânio Barreiros, que em seu discurso de agradecimento ressaltou a importância da humanização no atendimento à saúde da população, e a irmã Matilde Nina (in memoriam), que deu nome ao Laboratório de Enfermagem.

A solenidade teve as bênçãos do padre Paulo que leu um texto bíblico e finalizou rezando a oração do Pai Nosso. O secretário Fernando William destacou a importância dos investimentos na área de saúde na zona oeste da cidade e parabenizou a iniciativa dos novos serviços prestados à região. Após cortar a fita de inauguração, a professora Maria José agradeceu a presença de todos e ressaltou a necessidade de maiores

investimentos e apoio das instâncias públicas ao setor de saúde e de ensino privado na zona oeste. Estiveram presentes também representantes do Lions Club, Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, Associação Fluminense de Reabilitação, além dos gerentes dos bancos Real e Caixa Econômica Federal, familiares, coordenadores, professores, funcionários, alunos e colaboradores.

Após a cerimônia foi servido um cocktail onde os presentes puderam confraternizar e conhecer melhor as instalações do Laboratório de Enfermagem e da Clínica-Escola de Fisioterapia. “Iniciativas como essa devem ter todo o apoio dos órgãos oficiais. São muito importantes investimentos desse porte e nesse setor tão fundamental para a sociedade”, opinou o secretário Fernando William.

Interior da clínica-escola



Fotos: Crislan Sampaio

Momentos das homenagens nas salas



Fotos: Marcelo Bacellar

Professor Afrânio, um dos homenageados



Foto: Marcelo Bacellar

Aluna fazendo demonstração de primeiros socorros

10ª Semana de Enfermagem

Evento teve excelente participação dos alunos e apresentou trabalhos de ótimo nível

Entre os dias 18 e 19 de maio, a Faculdade Bezerra de Araújo promoveu sua 10ª Semana de Enfermagem. Com a participação de coordenadores, professores e, principalmente, de alunos de diversos períodos, o evento foi um grande sucesso e mostrou a capacidade de organização e realização da instituição. Foram formados vários grupos de trabalho que se dedicaram a temas específicos, como: Massagem de Conforto, História Viva da Enfermagem, Primeiros Socorros, Hotelaria Hospitalar, entre outros. “Foi um grande aprendizado. O início foi muito difícil, pois não sabíamos por onde começar. Mas aprendemos muito, conhecemos pessoas e acabamos criando vínculos novos. Aprendemos que a faculdade não é só para estudar, mas também para criar vínculos de amizade e parcerias. Gostei muito de ter feito esse trabalho”, contou Elaine Marinho, do 3º período, que fez parte do grupo que apresentou o trabalho sobre Massagem de Conforto.

Sobre a Semana de Enfermagem, o professor André Nascimento afirmou que os temas foram escolhidos estrategicamente: “Escolhemos determinados assuntos para provocar uma reflexão nos alunos. São conhecimentos que antes eram de domínio dos enfermeiros que foram perdendo essas qualificações para profissionais de outras áreas. Nosso objetivo foi estimular os alunos a se aproximarem novamente desses temas, trazendo o enfermeiro de volta para essas práticas.” Além dos trabalhos realizados pelos acadêmicos, houve também palestras, oficinas e mesas redondas, onde alunos e convidados puderam interagir e debater diversos temas.

Apesar do caráter didático evento, houve também uma apresentação do grupo Enfermalegria. “Nossa participação no evento foi muito importante para as pessoas entenderem melhor o projeto. Talvez, a maioria da plateia estivesse esperando uma palestra formal, mas o que apresentamos foi igual ao que fazemos nas escolas e

hospitais em que vamos”, explicou Isabela de Freitas, do 6º período de enfermagem e uma das acadêmicas integrantes do grupo.

Entre os trabalhos apresentados, as palestras e oficinas tiveram: A Informação em Saúde na Prática do Enfermeiro, da professora Dorquelina de Oliveira, Reciclagem de Lixo, de Jorge Tonnera, A Atuação do Enfermeiro no Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, da professora Adriana Fernandes da Cruz, Atuação do Enfermeiro na Hemoterapia, realizada pelos acadêmicos Leonardo A. Costa, Luana A. Pessoa e Tatiane de A. Vieira, entre outros.

Para Jéssica Cristina, aluna do 3º período, que participou do grupo que apresentou trabalho sobre primeiros socorros: “É muito importante para nossa graduação. O enfermeiro, por exemplo, precisa saber sobre primeiros socorros. E segundo pesquisa que vimos, o profissional de enfermagem não está capacitado para atuar nessas áreas. A maior dificuldade foi agrupar pessoas de turnos diferentes, que não se conheciam, com interesses diversos, e fazer um único trabalho. Mas conseguimos no final fazer uma boa apresentação, apesar de muita discussão

Fotos: Marcelo Bacellar



Prof. Luci com o grupo de Hotelaria Hospitalar



Prof. André com o grupo de Massagem de Conforto



Alunas apresentando seus trabalhos em maquete



Alunos apresentando seus trabalhos sobre drogas

e divergências. Mas isso é bom, pois na nossa profissão estaremos sempre lidando com pessoas diferentes nos plantões”.

Entre as dificuldades colocadas pelos alunos, as principais foram a timidez e a integração entre as diversas turmas e turnos distintos. “No meu caso, a timidez em expor o trabalho em público é a maior dificuldade. Mas a gente se preparou muito e, no final, deu tudo certo, pois as pessoas elogiaram muito o trabalho”, afirmou Amanda de Araújo Pereira, do grupo sobre Hotelaria Hospitalar. Do mesmo grupo, Taiara Pamela completou: “A hotelaria não é conhecida pelas pessoas e quando começamos a fazer o trabalho não sabíamos do que se tratava e descobrimos a sua importância na área de enfermagem”.

Para a professora Cristina Barros, é muito importante que os alunos conheçam o outro lado dos eventos e percebam o quanto é difícil organizar esse tipo de atividade: “Todo o processo de construção dessa semana de enfermagem trouxe muitos ganhos para os

alunos com relação a adquirir conhecimentos e provocar o surgimento de lideranças, além de estimular uma maior compreensão da parte administrativa.”

A 10ª Semana de Enfermagem da FABA teve algumas diferenças para os outros anos, como ressalta a coordenadora Luci Móbilio: “Organizamos oficinas que foram planejadas pelos alunos do 3º período com orientação do professor André Nascimento, da disciplina Educação em Enfermagem. Outros docentes também participaram do evento, transmitindo conhecimento e experiência ou auxiliando na montagem dos trabalhos. Dessa maneira conseguimos uma grande integração entre os professores e alunos de diversos períodos”

Outros trabalhos apresentados no evento foram: O Espaço Institucionalizado do Idoso, do 5º período da tarde, coordenado pela professora Lucia Helena Diller, Crack, a Droga do Momento, da mesma turma, supervisionado pela professora Genice Souza, e Sistema Aberto de Aspiração X Sistema Fechado de Aspiração, uma vivência das acadêmicas de enfermagem num Hospital Municipal do Rio de Janeiro, realizado pelos alunos do 8º período, coordenados pela professora Rosane Alecrim.”Escolhemos esse tema por causa do crescimento do consumo dessa substância entre os adolescentes. Pesquisamos sobre sua origem e descobrimos que o crack chegou ao Rio, vindo de São Paulo, por volta de 2002. Pesquisamos os efeitos no corpo de quem consome a substância e descobrimos que ela causa grande dependência. Não tivemos grandes dificuldades, pois há muito material na internet e ainda tivemos ajuda da prefeitura”, explicou Juliana Ribeiro, do 5º período.

Fotos: Marcelo Bacellar



Grupo da massagem de conforto fazendo demonstrações



O grupo Enfermalaria também esteve presente



Professora Maria José participando em uma das palestras

Há 70 anos, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) institucionalizou a Semana Brasileira de Enfermagem, sempre entre os dias 12 e 20 de maio. A data de início das atividades é uma homenagem ao nascimento de Florence Nightingale, considerada fundadora da enfermagem moderna. Já a escolha do dia 20 para fechar as atividades é para lembrar a morte de Anna Nery, patrona da enfermagem brasileira. Para esse ano o tema escolhido foi “Enfermagem vale a vida”.

Informe Acadêmico

Associação entre indicadores antropométricos e bioquímicos como fatores de risco para doenças cardiovasculares em pacientes atendidos em um ambulatório de nutrição de uma faculdade privada do RJ

Evelyn Galhardo Simões, Leonie Monteiro da Silva, Soliane de Oliveira Araújo, Michelle Fernandes, Fabio Henrique Soares e Carina de Aquino Paes

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DVC) representam a primeira causada morte no mundo, principalmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. No Brasil, essas mortes correspondem a quase um terço dos óbitos totais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação de indicadores antropométricos e bioquímicos como fatores de risco para doenças cardiovasculares. As análises estatísticas foram realizadas no software SSPS 0,8, sendo empregados cálculos de tendência central e de dispersão, correlação de Pearson, teste de Qui-quadrado e teste T- student.

O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Realizou-se de um estudo retrospectivo, de caráter transversal, no qual foram selecionados 57 prontuários de pacientes atendidos em um ambulatório de nutrição de uma faculdade privada do município do Rio de Janeiro, no período entre julho de 2005 a outubro 2008. Foram incluídos todos os pacientes que continham em seus prontuários informações como: parâmetros antropométricos, bioquímicos, dados de identificação, estilo de vida, história de doença atual.

Foram avaliados 57 indivíduos, destes 78,6% (n=45) do sexo feminino e 21,4% (n=12) do sexo masculino. A média da circunferência abdominal foi de $93,5 \pm 17,4$ cm. A média triglicérido foi igual a $138,0 \text{ mg/dl} \pm 89,0$ colesterol total $200,9 \text{ mg/dl} \pm 43,8$, LDL $122 \text{ mg/dl} \pm 37,8$ e HDL $52,1 \text{ mg/dl} \pm 15,6$. A presença de hipertensão arterial na população foi de 26,8% (n=15). Observou-se que 66,1% (n=37) eram sedentários.

A frequência do etilismo foi 10,7% (n=6). Em relação ao tabagismo somente 5,4% (n=8,0) fumavam. O IMC se correlacionou positivamente com a glicemia ($r=0,302$; $p=0,02$).

A circunferência abdominal se correlacionou com outras variáveis como: a glicemia ($r=0,377$; $p=0,00$) e Triglicéridos ($r=0,344$; $p=0,00$). O perfil de risco aqui demonstrado permite privilegiar estratégias de educação, que permitem discutir questões de promoção de saúde e prevenção de doenças futuras.

O resumo foi um trabalho desenvolvido no estágio de Nutrição Clínica que, pela qualidade de sua realização, se tornou tema de monografia destas alunas. Ele será apresentado no Congresso de Cardiologia no dia 24 de junho, o que mostra a importância do trabalho social feito pela FABA. O atendimento além de ser gratuito ainda gera dados para que possamos caracterizar os problemas de nossa região e contribuir com soluções.



Como o enfermeiro constroi a assistência de enfermagem?

Flávia dos Santos Martins, Reniani Vargas Lami de Jesus e Vanessa Gomes Velloso

RESUMO

A construção da assistência de enfermagem pode ser realizada de várias formas, onde há princípios e conceitos que o fundamentam. A sistematização da assistência de enfermagem é inerente ao enfermeiro e através dessa prática surge o estabelecimento de metas e avaliação dos resultados obtidos.

Durante nossa trajetória acadêmica, aprendemos a importância da assistência de enfermagem e como construir essa assistência através das etapas do processo. No decorrer do estágio, identificamos que não há um modelo único de assistência, mas algumas formas de construção dela. A partir daí, nos questionamos por que o enfermeiro não utiliza o processo de enfermagem seguindo suas etapas para construção da sua assistência? Nossos objetivos foram identificar como o enfermeiro constroi sua assistência de enfermagem? Como ele registra essa assistência? Quais os parâmetros utilizados para avaliação?

Este estudo foi construído através uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo tendo como sujeitos cinco enfermeiras pós-graduandas de uma faculdade no município do Rio de Janeiro e, no mínimo, com dois anos de formação acadêmica, utilizando uma entrevista semi-estruturada, que após transcrição, foram submetidas à análise do discurso das enfermeiras sobre a construção da assistência de enfermagem. Foi possível identificar similaridades entre as respostas obtidas.

O tempo de formação não foi fator diferencial. Todas as respondentes apresentaram respostas (imitadas, não seguindo as fases do processo de enfermagem preconizadas por Wanda Horta). Algumas respondentes preconizam o momento e as situações emergentes. Outras dissociam o cliente de seus possíveis problemas. Foi possível perceber a dissociação das práticas assistenciais com a proposta teórica para diagnóstico e prescrição dentro do processo de enfermagem.

As acadêmicas construíram um trabalho reflexivo, questionando se os enfermeiros sabem construir o processo de enfermagem. O trabalho apresenta alguns resultados (guardadas as proporções do trabalho) que nos alertam para a dificuldade dos enfermeiros em implementar o processo de enfermagem, não só por questões institucionais. Em tempos de valorização e reconhecimento dos profissionais é importante saber construir o seu diferencial.





Fotos: Eliana Ribeiro

Alunos de fisioterapia criam um novo produto

Os alunos que criaram o projeto: Roberta Lombardi, Vanessa Borges, Thaís Fernandes, Andreza Laranja, Angélica Parente e Hugo Soares

Crioterapia é a aplicação terapêutica de qualquer substância ao corpo, resultando numa retirada do calor corporal e, por meio disso, rebaixando a temperatura tecidual. O gelo é o material mais usado para esse tipo de tratamento - na modalidade de “panquecas” - que é o gelo picado enrolado em uma toalha e aplicado na lesão.

Esta técnica traz certos incômodos, pois molha o paciente, e para o fisioterapeuta, porque ele necessita de uma máquina de gelo e toalhas. A partir desta necessidade, o professor Jorge Barbosa sugeriu a seus alunos do sexto período que desenvolvessem uma forma mais prática de usar essa técnica. Foi então que os alunos criaram o projeto de otimização para crioterapia e o batizaram como Fisio Ice. “Tivemos a ideia de colocar a água em saquinhos e congelá-los, fazendo com que o líquido não vaze e não molhe o paciente”, conta Hugo Soares, um dos alunos idealizadores.

Os acadêmicos desenharam o aparelho, compraram o material e o montaram. “Tivemos a preocupação de unir a higienização e a praticidade”, conta a aluna Angélica Lombardi. Eles criaram o produto em três tamanhos e já o patentearam, pois pretendem produzir e comercializar, além de apresentá-lo em escolas e congressos. Os alunos estão animados e agradecem a FABA por estar os incentivando a crescer.



O aparelho pode ser usado em várias regiões do corpo



Notas Notas Notas FABA

Visita a Paraty

Dia 11 de julho haverá uma visita ao Centro Cultural de Paraty. O ônibus sairá da porta da faculdade, na rua Viúva Dantas 501, com retorno no mesmo dia. Para participar do passeio o custo será R\$ 95,00, que poderão ser pagos em duas parcelas de R\$ 47,50 (1ª parcela no dia 08/06 e 2ª parcela no dia 06/07) e incluirá transporte, almoço e o guia. O evento contará como atividade complementar e terá certificado. Inscreva-se na secretaria acadêmica, mas não deixe para a última hora, pois as vagas são limitadas



Festa Junina

Não percam a Festa Junina da FABA. Ela acontece dia 04 de julho e terá muita dança com quadrilhas, barraquinhas com comidas típicas e muita animação. Venha se divertir conosco!



Centros acadêmicos

No segundo semestre de 2009 haverá eleição dos novos representantes dos Centros Acadêmicos de Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia. As novas chapas já podem começar a fazer campanha, pois a votação deverá ocorrer no início de setembro. Os interessados devem procurar a coordenadora Angeli Espinha, na ouvidoria.



Recepção dos novos alunos

Dia 3 de agosto é dia da direção e dos coordenadores recepcionarem os alunos novos. Como todo semestre, eles irão conhecer as instalações, alguns professores, a biblioteca e os laboratórios. Sejam bem-vindos!

Rematricula 2º semestre

Já estão definidas as datas para as rematrículas. Para enfermagem e fisioterapia o prazo será entre dias 6 e 11 de julho. Para nutrição e farmácia, de 13 a 18 de julho. Anote na sua agenda!

Características arquitetônicas para o controle higiênico-sanitário de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN)

Os espaços de produção de alimentos devem ser objeto de um cuidadoso planejamento físico de forma que, tanto instale racionalmente as diversas áreas de trabalho, como favoreça a remoção e contenção dos agentes contaminantes para se obter uma alimentação verdadeiramente saudável

Local de inscrição e realização

Faculdade Bezerra de Araújo (FABA)
Rua Viúva Dantas, 501 Campo Grande tel: (21)2413-1017

Período e Horário

27 de junho e 04 de julho/2009 (sábados) das 8:00 às 17:00 horas

Instrutores:

Nutricionista Arlete Santos e Arquiteta Carmen Rubim

Material do curso:

A ser enviado por e-mail aos participantes

Investimento: R\$ 150,00 (ou 2 parcelas de R\$ 75,00)

Curso de extensão em
Nutrição

Monitoria estimula troca de informações entre professores e alunos



Fotos: Eliana Ribeiro

Os alunos Graziela e André Luis são monitores da FABA



A direção da faculdade acredita na importância da presença de monitores junto aos professores, pois entre outros benefícios facilita o relacionamento entre eles na execução e melhoria do plano de ensino-aprendizagem, e por isso, apoia e incentiva o programa de monitoria. “Os professores veem como uma ajuda e um reforço extra na disciplina, ajudando a melhorar o aprendizado dos alunos”, explica Marcelle Boechat de Souza, monitora de Nutrição Humana I.

O monitor desenvolve atividades de acompanhamento ao professor no decorrer da disciplina em tarefas didáticas, além de auxiliar na realização de trabalhos práticos e experimentais, compatíveis com o seu grau de conhecimento e experiência. “É uma experiência nova, nunca havia pensando em dar aulas, mas com o trabalho de monitoria tenho pensado em fazer medicina e, quem sabe, virar professor também”, conta André Luis Castelo, monitor de Fisiologia.

Um dos pontos mais importantes no trabalho dos monitores é avaliar o andamento da disciplina do ponto de vista do aluno, apresentando sugestões aos professores. Essa troca de informação é muito importante para a melhoria do método de ensino e para que os professores possam priorizar aquilo que a turma precisa. “O monitor é o “braço direito” do professor e filtra a opinião dos alunos, possibilitando ao docente melhorar ainda mais sua atuação e consequentemente otimizar o rendimento da turma”, explica Angeli Espinha, coordenadora pedagógica e ouvidora.

O projeto de monitoria tem como objetivo desenvolver no monitor o senso de responsabilidade, autonomia, cooperação, ampliando conhecimentos, estimulando a participação em atividades acadêmicas, além de promover a formação dos alunos, integrando-os aos professores e propiciando apoio acadêmico aos alunos matriculados. “Desde abril, sou monitora de Semiologia, e o trabalho tem sido muito gratificante, pois estou aprendendo muito com os alunos e os professores”, explica Graziela da Silva.

Investir em segurança do trabalho é estratégico para empresas

Cada vez mais empresas buscam profissionais da área para diminuir acidentes e aumentar produtividade

Uma pesquisa de 2001 mostra um alto número de acidentes relacionados ao trabalho. No Rio de Janeiro, segundo o levantamento, foram 17.929 casos de acidentes típicos e de trajeto e 1.099 casos de doenças ocupacionais. Os prejuízos com os acidentes também são significativos. O Brasil gasta anualmente R\$ 20 bilhões com acidentes de trabalho. “Considerando o grande número de ocorrências registradas no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro, o Colégio Bezerra de Araújo vem investindo na formação de técnicos de segurança do trabalho que possuam a capacidade de auxiliar na formulação de políticas consistentes de segurança, colaborando para o gerenciamento preventivo dos riscos presentes nos ambientes de trabalho e relacionados aos processos produtivos. Este profissional deverá contribuir para a redução dos índices de acidentes do trabalho e pela melhoria das condições de segurança dos locais onde se processam as atividades”, explica Bernardo Borsato, professor da instituição.

Segundo Bernardo, o ambiente de trabalho seguro, obtido pela adoção de medidas que neutralizam ou eliminam os riscos associados às atividades de trabalho, é capaz de possibilitar o aumento da produtividade, pois não há interrupção do trabalho por conta da ocorrência de acidentes: “As ações de segurança promovem o bem estar dos trabalhadores, melhorando a imagem da empresa perante aos seus acionistas e à sociedade”, completa o professor.

Poderão frequentar o curso de educação profissional de nível técnico em segurança do trabalho, todos os alunos que já tenham concluído o ensino médio. “Ao concluir o curso de técnico em segurança do trabalho, o profissional deverá apresentar um conjunto de competências que o habilitarão a desempenhar as suas atividades na área de segurança do trabalho. É esperado desse profissional a capacidade de condução de trabalho técnico, operação de instrumentos de avaliação ambiental e interpretação e execução das Normas Regulamentadoras de medicina e segurança do trabalho”, completa Bernardo Borsato.

Foto: Marcelo Bacellar



A segurança do trabalho é uma atividade que busca introduzir no setor produtivo, incluindo os trabalhadores e a direção da empresa, conceitos fundamentais sobre a prevenção de acidentes. Cabe ao técnico em segurança do trabalho promover a conscientização coletiva na busca de resultados nesta área e saber “vender” que a prevenção da integridade física e da saúde das pessoas no ambiente de trabalho é tarefa de todos, não só dele.

Vestibular 2º semestre 2009



Laboratórios equipados

Farmácia



Inscrições abertas para pós-graduação em Farmacologia
Convênios com empresas

R. Viúva Dantas, 501 - Campo Grande 2413-1017

www.bezerradearaujo.com.br

farmacia@bezerradearaujo.com.br